Veja a edição | SÃO PAULO | BRASIL | 11:42 • 7 OUTUBRO DE 2010 | WEBMAIL | LOGIN

HÁ 433 DIAS SOB CENSURA

RECEBA O ESTADO EM: CASA EDIÇÃO DIGITAL RSS TWITTER CELULAR IPAD FACEBOOK FLICKR

ESTADÃO.COM.BR/Brasil

buscar

NOTÍCIAS | POLÍTICA | ECONOMIA | ESPORTES | TECNOLOGIA | Opinião | Limão | JT | Eldorado | Piauí | iLocal

Classificados

São Paulo | Brasil | Internacional | Saúde | Ciência | Educação | Planeta | Cultura | Paladar

Blogs • Vídeos • Fotos • Infográficos • Tópicos • Horóscopo

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

VENEZUELA
Chávez intervém em aeroporto para 'retomar lucro'

ECONOMIA
Petrobrás retoma as plataformas gigantes

SÃO PAULO
Famílias mantém ocupação de prédios

CONTRA FALSIFICAÇÃO
Anvisa lança selo para medicamentos a partir de 2012

BRASILEIRÃO
Corinthians leva virada e perde do Atlético-MG

Você está em Notícias > Brasil

Aborto repete efeito da discussão de 2006 sobre privatizações

Análise

07 de outubro de 2010 | 0h 00

Leia a notícia | Comentários 19 | Email | Imprimir | Texto - +

Marcelo de Moraes - O Estado de S.Paulo

Há pelo menos duas semanas, a campanha da petista Dilma Rousseff não consegue se livrar dos efeitos políticos provocados pela discussão da legalização do aborto.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva gravou mensagens em que Dilma defendia a família. Dirigentes petistas deram declarações de que a candidata era contra a proposta.

Ela própria afirmou que valoriza a vida em todas as suas dimensões. Pouco importa. Nada funcionou até agora e Dilma segue sangrando por conta do tema. Simplesmente porque a versão não convence. Historicamente, setores expressivos do PT defendem a legalização e isso chegou ao conhecimento do conservador eleitorado cristão.

Veja Também:
- Na TV, Dilma terá novo tom sobre aborto
- Manifesto critica Dilma por posição sobre aborto
- Para evangélico, saída é a petista condenar a prática
- PT busca estratégias para tirar tema da campanha

Trata-se, rigorosamente, do mesmo problema enfrentado pelo tucano Geraldo Alckmin em 2006, quando disputou a eleição presidencial contra Lula.

PUBLICIDADE

+ BRASIL

Na ocasião, os petistas divulgaram que Alckmin e o PSDB privatizariam todas as grandes empresas do País, incluindo Petrobrás, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Em nenhum momento Alckmin, ou qualquer integrante do comando de sua campanha, haviam anunciado proposta parecida com essa, mas não fez a menor diferença. Sem conseguir apresentar um discurso convincente sobre o assunto, Alckmin desidratou nas urnas e ficou com a pecha de vendedor do patrimônio nacional.

O impacto dos dois casos é semelhante porque a resposta dada é igualmente enviesada. Em vez de falar abertamente sobre privatizações, que tinham casos positivos como a telefonia, o PSDB preferiu desconversar.

Os petistas seguem a receita. Em vez de assumir a discussão difícil, recuaram, temendo a perda do eleitorado cristão, contrário ao aborto. Pelo que o eleitor mostrou no primeiro turno, esse voto antiaborto já está perdido.

É JORNALISTA DE "O ESTADO DE S. PAULO"

Tópicos: , Brasil, Versão impressa

COMENTÁRIOS PARA ESTE POST 19 **COMENTE TAMBÉM »**

responsabilidade online Conheça nosso Código de Conduta

19 Quisu Yupanki

07 DE OUTUBRO DE 2010 | 11H 35 DENUNCIAR ESTE COMENTÁRIO

Trecho da "NORMA TÉCNICA" assinada pelo então Ministro José Serra, em 1998:

?Procedimentos para a interrupção da gravidez

O procedimento deverá ser diferenciado, de acordo com a idade gestacional.

I. Até 12 semanas, podem ser utilizados, para o esvaziamento da cavidade uterina, os dois métodos identificados a seguir.

1. Dilatação do colo uterino e curetagem

2. Aspiração Manual Intra-Uterina (AMIU)?

Na dúvida, consulte norma: http://www.cfemea.org.br/pdf/normatecnicams.pdf

18 flavio francisco barbosa almeida

07 DE OUTUBRO DE 2010 | 11H 28 DENUNCIAR ESTE COMENTÁRIO

Os petistas, como esse tal de Genaro, não admitem opiniões e análises independentes, como a do jornal. Se a análise difere do que eles gostariam de ouvir ou ler, atacam o analista ou o portador da análise. Ou seja, não sabem conviver com a divergência de opiniões. E olha que, na presente análise, não foi colocado um dado essencial: Dima, ao contrário de Alkimin que nunca prometeu privatizar aquelas empresas, EFETIVAMENTE manifestou posição em defesa do aborto (existem vídeos e entrevistas publicadas com o posicionamento da candidata a respeito do assunto).

17 Mildon lopes dos Santos

07 DE OUTUBRO DE 2010 | 11H 23 DENUNCIAR ESTE COMENTÁRIO

A candidata do pt estava enganando toda a sociedade brasileira. Felizmente os brasileiros acordaram. Os petistas estão desesperados.

LER TODOS OS COMENTÁRIOS »

Anúncios Google

Seguro Automóvel
Confira os Planos No Site e Faça Agora Uma Cotação On-Line
www.WIM.com.br

Apartamento na Mooca
More em um dos Bairros Mais Tradicionais de São Paulo. Confira!
GrupoAgre.com.br/Mooca

PF prende ao menos 30 em operação contra desvio ...
Equipes devem cumprir 121 mandados de prisão ...

-- Alckmin volta a mostrar confiança na ...
-- PM muda comando de 17 unidades no Rio
-- Franklin Martins colhe subsídios para ...
-- Câmara dos Deputados mantém média ...
-- TSE nega ação contra Goldman por suposta ...
-- Tiririca tem até dia 14 para apresentar ...

TV ESTADÃO

Divirta-se: Minicurso de fazendeiro

+ COMENTADAS

01 Petista violou dados de Eduardo Jorge, diz ...
02 Evangélicos fazem campanha contra Dilma no ...
03 Na TV, Dilma falará em valorização da vida ...
04 Serra enfrenta discurso petista e defende ...
05 Aécio pede mudança de tom para apoiar Serra
06 Dilma abre discurso de 2º turno com ataque a ...
07 Marina vai definir seu apoio em até 15 dias
08 Ciro Gomes integrará coordenação política ...
09 Manifesto critica Dilma por posição sobre ...
10 Polêmica sobre aborto foi um dos fatores que ...

ESPECIAIS

Análise
Desafios do novo presidente

Linha do tempo
A trajetória do ministro do STF Joaquim Barbosa

Polícia
Entenda o caso Bruno

Aniversário
Brasília 50 anos: de dentro pra